



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

1 Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, as dez horas e cinco
2 minutos, no *Campus* das Auroras, em Redenção/CE, realizou-se a 25ª (vigésima quinta)
3 sessão ordinária do Conselho do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA),
4 mediante prévia convocação, sob a presidência da professora Dra. Rosalina Semedo de
5 Andrade Tavares, e com o comparecimento dos conselheiros: Maria do Rosário de
6 Fatima Portela Cysne, representante suplente dos Docentes do Curso de Administração
7 Pública, presencial, Pedro Rosas Magrini, Coordenador do Curso de Administração
8 Pública, presencial e Lisiane Martins de Macedo, representante dos técnicos
9 administrativos. **ABERTURA DOS TRABALHOS** – Havendo *quórum*, a senhora
10 presidente deu início à sessão, com a aprovação das Atas das reuniões: 22ª, 23ª, 24ª
11 sessões ordinárias e 14ª sessão extraordinária. A matéria foi colocada em discussão.
12 Sem discussão as atas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida a Conselheira
13 Maria do Rosário de Fatima Portela Cysne solicitou inclusão de ponto de pauta, sobre a
14 discussão da disponibilidade da sala 1, para o ICSA. Logo depois a presidente colocou
15 em votação a pauta do dia que foi aprovada por unanimidade. **1. Proposta do Mestrado**
16 **Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional – Processo nº**
17 **23282.010117/2017-34 – relator professor José Weyne de Freitas Sousa.** A
18 presidente explicou que convidou o professor Jose Weyne de Freitas Sousa, como
19 presidente da Comissão que está trabalhando no projeto do referido mestrado, para fazer
20 a relatoria do mesmo, mas que antes colocaria em apreciação e votação a presença e
21 relatoria do mesmo. Em regime de votação, foi aprovado por unanimidade que ele faça
22 a relatoria do processo. Com a palavra, o relator apresentou em linhas gerais o projeto e
23 o regimento do mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional faz parte
24 da área de Gestão Pública, e por ser mais fácil para agregar os docentes o mestrado será
25 interdisciplinar. O professor falou ainda, que terá a duração de dois anos, o curso
26 possuirá 14(catorze) módulos, 14(catorze) professores, 14(catorze) disciplinas e o aluno
27 terá 10(dez) meses para escrever uma dissertação ou um relatório. O professor disse
28 ainda, que será uma disciplina por mês, o mestrado profissional terá 35 (trinta e cinco)
29 vagas, o que diferencia do mestrado acadêmico, pois aquele tem mais vagas disponíveis.
30 O professor falou ainda, sobre alguns obstáculos da sustentabilidade do curso, pois
31 precisa-se observar a carga horária do mestrado se será incorporada a carga horária do
32 docente ou será uma carga horária extra, a qual precisaria ser remunerada, com isso foi
33 realizada uma consulta à Procuradoria jurídica, sobre a cobrança de mensalidade. O
34 conselheiro Pedro Rosas Magrini falou que não compreendia, o porquê da cobrança de
35 mensalidade. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa, explicou que o professor teria
36 uma carga horária extra, por isso a cobrança para cobrir as despesas. O conselheiro
37 Pedro Rosas Magrini, falou que não entende muito bem a questão da cobrança, pois a
38 ideia de algumas pessoas serem privilegiadas em detrimento de outras, em uma
39 Universidade Pública seria algo a ser pensado, entende a questão da sustentabilidade do

de Pub
Jeyne
R



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

40 curso, mas acha que é um assunto a ser mais discutido. A conselheira Maria do Rosário
41 de Fatima Portela Cysne, explicou que o mestrado acadêmico seria mais para formar
42 pesquisadores e docentes e os mestrados profissionais seriam mais voltados para
43 questões de trabalho efetivamente. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa, falou que
44 um indivíduo isolado poderia ingressar, por meio de bolsa, o que poderia ser solicitado
45 a PROPPG. O Conselheiro Pedro Rosas Magrini indagou se a bolsa seria só de isenção
46 de pagamento. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa falou que seria a isenção do
47 pagamento, falou ainda que o recuso do mestrado seria destinado para a compra de
48 equipamentos e materiais bibliográficos. O conselheiro Pedro Rosas Magrini, falou que
49 quando em uma Universidade Pública, começa a ser colocado cobranças em pequenos
50 espaços, isso começa a deixa-lo preocupado. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa,
51 falou que a consulta ao setor jurídico deverá esclarecer a questão da cobrança, caso não
52 possa haver cobrança a carga horária deverá ser integrada a carga horária do professor.
53 Disse ainda, que todos os mestrados profissionais são ligados a alguma Instituição e
54 visam atender uma demanda local. Continuou explanando que alguns prefeitos tem
55 interesse em capacitar seus funcionários. O conselheiro Pedro Rosas Magrini, falou que
56 deveria haver uma cota para pessoas individualmente entrarem no mestrado, para que
57 seja dada oportunidade para outras pessoas terem acesso, perguntou sobre as 35 (trinta e
58 cinco) vagas quantas serão cotas. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa falou que
59 terá cotas, não sabe qual será a porcentagem, pois precisa verificar o regimento. A
60 presidente falou que o mestrado deverá atender não apenas as pessoas jurídicas, mas
61 também pessoas físicas e aos alunos egressos, nacionais e estrangeiros. A proposta do
62 mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional foi colocada em votação
63 e aprovado, com a seguinte ressalva feita pelo Conselheiro Pedro Rosas Magrini, o qual
64 falou que é a favor do mestrado, mas não está de acordo com nenhum tipo de cobrança.

65 **2. Discussão do processo de consulta à comunidade acadêmica para a escolha de**
66 **cargo da direção do ICSA.** A presidente explicou que o mandato dela estava
67 caminhando para o final e que de acordo com o Estatuto o Conselho deve definir o
68 processo de consulta à comunidade acadêmica para a escolha dos cargos e funções de
69 direção e coordenação, no âmbito da Unidade, e em consonância com as normas
70 vigentes na Unilab. Alguns aspetos do processo da consulta foram discutidos e
71 definidos quais sejam: (i) a composição da Comissão eleitoral. Esta deverá ser composta
72 por quatro docentes, sendo dois titulares e dois suplentes; dois discentes, sendo um
73 titular e um suplente e a técnica administrativa, totalizando sete membros, sendo 4
74 membros titulares (dois docentes, um discente e uma técnica) e três suplentes (dois
75 docentes e um discente). O Instituto fará uma consulta aos docentes, via e-mail, para
76 manifestação de interesse em relação à composição da Comissão eleitoral. Seria
77 solicitada ao Centro Acadêmico (CA) do Curso de Administração Pública, presencial, a
78 indicação de estudantes que farão a composição da Comissão. A consulta, tanto aos
79 docentes como ao CA seria realizada pela direção do ICSA, dos dias 14 a 21 de Agosto
80 do ano em curso, via e-mail. (ii) A Comissão deverá trabalhar para que a consulta
81 aconteça nos dias 04 e dia 05 de outubro do ano em curso e (iii) a eleição será de forma

Japue
R
de Paul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

82 paritária. (iv) A eleição deverá acontecer durante dois dias. Após a formação da
83 Comissão, essas orientações serão repassadas à mesma. Após discussão a matéria ficou
84 aprovada, por unanimidade, a definição do processo de consulta como se segue: uma
85 comissão será formada por quatro titulares (dois docentes, um discente e um técnico)
86 com seus respectivos suplentes para trabalhar no processo eleitoral que deve acontecer
87 nos dias 04 e 05 de outubro do ano em curso e de forma paritária. **3 Discussão sobre a**
88 **disponibilidade da sala 1 para o ICSA.** A presidente iniciou falando que participou de
89 uma reunião com o Pro Reitor de Planejamento, a respeito da importância da sala 1 para
90 o ICSA, a qual seria destinada para outro fim que não para o uso de ministrar aulas,
91 então a diretora do ICSA em reunião com a Pro Reitoria de Planejamento explicou a
92 importância da sala não ser retirada do ICSA. A presidente falou ainda, que depois
93 recebeu um e-mail da coordenadora da PROPLAN, solicitando que o Instituto
94 explicasse para a Reitoria o porquê do não consentimento da disponibilidade da sala 1.
95 O conselheiro Pedro Rosas Magrini falou que deveria ser respondido apenas que a
96 importância da sala seria pelo motivo da acessibilidade e tamanho da sala. A conselheira
97 Maria do Rosário de Fatima Portela Cysne, falou que o assunto já havia sido discutido
98 com a Pro Reitoria de Planejamento, já havia sido argumentado e resolvido, então seria
99 uma discussão desnecessária. A presidente falou que a proposta seria fazer um
100 documento da Unidade Acadêmica, despersonalizar e Institucionalizar, por meio de
101 memorando. **Comunicação dos Conselheiros.** A presidente iniciou falou que o
102 Instituto realizou um concurso, o qual foi pedido a nomeação da candidata à COGEP,
103 que indeferiu o pedido, e pediu a manifestação do Instituto, a COGEP fez uma consulta
104 jurídica e também houve indeferimento da contratação, pois o edital solicitava doutorado
105 em Estatística ou Matemática, e a candidata possuía doutorado em Educação. A
106 conselheira Maria do Rosário de Fatima Portela Cysne, comunicou que no momento em
107 que estava de licença, por acidente de trabalho foi exonerada do cargo de Diretora da
108 Biblioteca, estava comunicando o ocorrido ao Conselho, pois se sentiu desrespeitada e
109 constrangida. A conselheira falou que irá participar do mestrado na UFC como
110 professora colaboradora externa. Falou ainda, que irá solicitar licença para capacitação,
111 a qual destinará para realizar a 2ª edição do livro sobre a área de biblioteconomia e
112 outro livro de tecnologia como conhecimento. A presidente informou que com a saída
113 do técnico administrativo Francisco Marcelino Guimarães Barbosa, outro servidor
114 solicitou a vinda para o Instituto e o processo encontra-se em andamento. O Conselheiro
115 Pedro Rosas Magrini falou que está tentando conseguir estágios para os alunos do curso
116 de Administração Pública nos setores da UNILAB. Nada mais havendo a tratar, a
117 presidente agradeceu o comparecimento dos conselheiros e declarou encerrada a
118 reunião, as doze horas e dez minutos.

Aprovação:

Dusane Martins de Macedo

Rosário de Fatima Portela Cysne

Pedro Rosas Magrini